



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

54º CONSELHO DIRETOR

67ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 28 de setembro a 2 de outubro de 2015

CD54/DIV/6
Original: inglês

**DISCURSO DE ABERTURA DE EXMA. SYLVIA MATHEWS BURWELL
SECRETÁRIA DE SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS DO DEPARTAMENTO DE
SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

**DISCURSO DE ABERTURA DE EXMA. SYLVIA MATHEWS BURWELL
SECRETÁRIA DE SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS DO DEPARTAMENTO DE
SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

**28 de setembro de 2015
Washington, D.C.**

**54º Conselho Diretor da OPAS
67ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Obrigada, Dr. Valdez, por essa gentil apresentação e por sua liderança como o Presidente do Conselho Diretor.

Tenho a honra de dar-lhe as boas-vindas a Washington, D.C., e de unir-me a líderes como o Presidente Hernández, os ilustres ministros e delegados e os líderes de nossa Região.

Estamos aqui hoje para nos unirmos com determinação para enfrentar os desafios comuns. Trabalhando juntos, temos a oportunidade de conseguir importantes avanços para nossa Região do mundo.

Como parceiros, alcançamos alguns marcos históricos. Somos a primeira Região do mundo a eliminar a transmissão endêmica do vírus da rubéola e a síndrome da rubéola congênita. Ao adotarmos a Agenda de 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, fixamos uma agenda ambiciosa.

E aqui nos E.U.A., aumentamos drasticamente o acesso à cobertura de saúde financeiramente viável e de qualidade para mais de 17 milhões de americanos, por meio da Lei de Serviços de Saúde Acessíveis. Estamos comprometidos com outros aprimoramentos para melhor atender nossa população e fortalecer nosso sistema de atenção à saúde.

Os avanços que conseguimos juntos ajudarão a traçar um caminho no sentido de comunidades mais saudáveis e sociedades mais equitativas, no entanto temos ainda mais a fazer.

Ebola, Regulamento Sanitário Internacional e Agenda Mundial de Segurança Sanitária

Um de nossos desafios mais prementes é a ameaça mundial das doenças infecciosas e a resposta mundial que requer. Vimos a necessidade de um sistema de saúde robusto que priorize a prevenção e a preparação em nossos esforços progressivos por acabar com o surto de Ebola na África Ocidental e com outras doenças emergentes.

Um elemento essencial de nosso trabalho de preparação foi a Agenda Mundial de Segurança Sanitária, em que nos concentramos na capacitação para abordar as ameaças das doenças infecciosas e na consecução das metas do Regulamento Sanitário Internacional.

Outra lição aprendida foi a de que o mundo precisa de uma Organização Mundial da Saúde ágil e eficaz. Ainda não alcançamos esta meta, mas avançamos em direção à reforma. Continuaremos pressionando por mudanças que equipem melhor a OMS para que responda às necessidades de saúde de nosso mundo; a OPAS e a Região das Américas têm condições de promover e dar forma a essas reformas.

Violência contra a mulher

E ao considerarmos a saúde de nossas nações, devemos lutar com mais afinco para acabar com a opressão e a violência enfrentadas pelas mulheres todos os dias.

Em todo o mundo, uma em cada três mulheres será estuprada, espancada, coagida ao sexo ou sofrerá outro tipo de abuso durante sua vida, geralmente por parte de um parceiro íntimo. Essa violência insidiosa atravessa grupos étnicos, classes, religiões, condições socioeconômicas e raças. É um dos principais desafios dos direitos humanos de nosso tempo e, nós, o setor da saúde, devemos responder a ele.

Esta semana, o Conselho Diretor considerará a Estratégia e Plano de Ação da OPAS para o Reforço do Sistema de Saúde para Abordar a Violência contra a Mulher.

Unimo-nos a muitos dos senhores para pedir o fim da discriminação e da violência de gênero em todas as suas formas. Juntos, podemos acabar com a brutalidade contra todas as vítimas por motivo de gênero, orientação sexual ou identidade de gênero.

Conclusão

Nossa Região enfrenta muitos desafios na saúde, mas somos mais fortes juntos. A OPAS nos lembra de que nossos futuros individuais são determinados por nossas ações coletivas. Juntos, podemos deixar um mundo mais seguro e mais sadio para a próxima geração.

Obrigada.
